

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.003</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	92.539	93.837
1.01	Ativo Circulante	61.466	61.941
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.946	22.052
1.01.01.01	Caixa	0	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	239	76
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	20.707	21.975
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.909	1.936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.909	1.936
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.909	1.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.830	4.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.830	4.668
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.830	4.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.781	33.285
1.01.08.03	Outros	34.781	33.285
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.384	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.119	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-6.340	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	14.689	13.808
1.01.08.03.07	Valores a receber de sociedade coligada	334	317
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	475	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	11.237	10.850
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	883	877
1.02	Ativo Não Circulante	31.073	31.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.088	23.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.425	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.054	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.078	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-580	-652
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	16.873	16.967
1.02.02	Investimentos	4.846	4.818
1.02.02.01	Participações Societárias	4.846	4.818
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.846	4.818
1.02.03	Imobilizado	3.139	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.139	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.398	5.392
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.259	-2.152

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	92.539	93.837
2.01	Passivo Circulante	14.985	16.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.993	1.394
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.993	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	236	912
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.757	482
2.01.05	Outras Obrigações	12.252	11.084
2.01.05.02	Outros	12.252	11.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.749	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.312	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.070	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	2.749	1.510
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.372	1.397
2.01.06	Provisões	740	3.859
2.01.06.02	Outras Provisões	740	3.859
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	740	3.859
2.02	Passivo Não Circulante	2.735	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	2.735	3.406
2.02.02.02	Outros	2.735	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.377	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	358	550
2.03	Patrimônio Líquido	74.819	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	719	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	7

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.719	4.344
3.01.01	Receita de operações	1.983	2.637
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.736	1.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-354	-607
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-354	-607
3.03	Resultado Bruto	3.365	3.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.713	-3.447
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.076	-3.647
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.084	-2.403
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-807	-1.072
3.04.02.03	Despesas tributárias	-185	-172
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	367	316
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	367	316
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49	-44
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45	-72
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	652	290
3.06	Resultado Financeiro	696	741
3.06.01	Receitas Financeiras	696	741
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	659	741
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	37	0
3.06.02.01	Despesas com Juros sobre o Capital Próprio	-400	-595
3.06.02.02	Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	400	595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.348	1.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-229	-198
3.08.01	Corrente	-229	-198
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.119	833
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.119	833
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	16,95377	12,62064

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.119	833
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6	-265
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	9	-401
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-3	136
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.125	568

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.084	-574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.717	1.487
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.348	1.031
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-45	72
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagos no período	307	276
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	107	108
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.801	-2.061
6.01.02.01	Redução (aumento) em recebíveis imobiliários adquiridos	-228	4.272
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	27	427
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-108	-73
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-6	-4
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-1.086	-1.641
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	-166	-336
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	838	496
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	-460	-1.335
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-1.612	-1.613
6.01.02.13	(Redução) aumento em outras provisões	0	-2.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22	0
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-6	0
6.02.02	Investimentos em controladas	-16	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.106	-574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.052	27.711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.946	27.137

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-400	0	-400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400	0	-400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.119	6	1.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.119	0	1.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	719	13	74.819

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-595	0	-595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	833	-265	568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	833	0	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-265	-265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-401	-401
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	136	136
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	238	-230	73.786

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	3.719	4.344
7.01.02	Outras Receitas	3.719	4.344
7.01.02.01	Operações de crédito	1.983	2.637
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	1.736	1.707
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.054	-1.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-700	-964
7.02.04	Outros	-354	-607
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-354	-607
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.665	2.773
7.04	Retenções	-107	-108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107	-108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.558	2.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.059	941
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45	-72
7.06.02	Receitas Financeiras	696	741
7.06.03	Outros	318	272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.617	3.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.617	3.606
7.08.01	Pessoal	1.786	2.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.287	1.852
7.08.01.02	Benefícios	314	196
7.08.01.03	F.G.T.S.	176	88
7.08.01.04	Outros	9	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	712	632
7.08.02.01	Federais	699	621
7.08.02.03	Municipais	13	11
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.119	833
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	400	595
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	719	238

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	108.564	110.522
1.01	Ativo Circulante	81.499	82.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.016	26.954
1.01.01.01	Caixa	0	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	513	92
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	25.503	26.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.079	17.843
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.079	17.843
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	17.079	17.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.835	4.757
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.835	4.757
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.835	4.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.569	33.050
1.01.08.03	Outros	34.569	33.050
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.384	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.119	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-6.340	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	14.689	13.808
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	475	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	11.359	10.932
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	883	877
1.02	Ativo Não Circulante	27.065	27.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.926	24.678
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.501	3.503
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.501	3.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.425	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	3.054	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.078	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-580	-652
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	16.873	16.967
1.02.03	Imobilizado	3.139	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.139	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.421	5.415
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.282	-2.175

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	108.564	110.522
2.01	Passivo Circulante	31.010	33.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.018	1.714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.018	1.714
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	244	1.017
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.774	697
2.01.05	Outras Obrigações	28.164	27.412
2.01.05.02	Outros	28.164	27.412
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.749	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.312	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.070	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	2.755	1.516
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.372	1.397
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	15.906	16.322
2.01.06	Provisões	828	3.896
2.01.06.02	Outras Provisões	828	3.896
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	828	3.896
2.02	Passivo Não Circulante	2.735	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	2.735	3.406
2.02.02.02	Outros	2.735	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.377	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	358	550
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.819	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	719	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	7

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.792	4.392
3.01.01	Receita de operações	2.056	2.685
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	1.736	1.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-354	-1.203
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-354	-1.203
3.03	Resultado Bruto	3.438	3.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.917	-3.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.235	-3.839
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.181	-2.491
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-840	-1.152
3.04.02.03	Despesas tributárias	-214	-196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	367	316
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	367	316
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49	-44
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	521	-378
3.06	Resultado Financeiro	836	1.387
3.06.01	Receitas Financeiras	836	1.387
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	799	1.387
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	37	0
3.06.02.01	Despesas com juros sobre o capital próprio	-400	-595
3.06.02.02	Reversão dos juros sobre o capital próprio	400	595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.357	1.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-238	-176
3.08.01	Corrente	-238	-176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.119	833
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.119	833
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.119	833
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	16,95377	12,62064

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.119	833
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6	-265
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	9	-401
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-3	136
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.125	568
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.125	568

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-932	-441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.773	1.369
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	1.357	1.009
6.01.01.03	Impostos e contribuições pagas no período	307	276
6.01.01.04	Adição de Depreciação, amortização e exaustão	107	109
6.01.01.08	Aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos	2	-25
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.705	-1.810
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários Adquiridos	-228	4.272
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	764	1.653
6.01.02.04	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-108	-57
6.01.02.05	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-6	-4
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-1.502	-2.751
6.01.02.07	(Redução) aumento em obrigações fiscais	-479	-103
6.01.02.09	Redução (aumento) em tributos a recuperar	922	515
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	-483	-1.330
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-1.585	-1.770
6.01.02.13	(Redução) aumento em outras provisões	0	-2.235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6	0
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizados	-6	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-938	-441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.954	28.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.016	28.319

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-400	0	-400	0	-400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-400	0	-400	0	-400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.119	6	1.125	0	1.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.119	0	1.119	0	1.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6	0	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9	0	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	719	13	74.819	0	74.819

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-595	0	-595	0	-595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-595	0	-595	0	-595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	833	-265	568	0	568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	833	0	833	0	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-401	-401	0	-401
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	136	136	0	136
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	238	-230	73.786	0	73.786

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	3.792	4.392
7.01.02	Outras Receitas	3.792	4.392
7.01.02.01	Operações de crédito	2.056	2.685
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	1.736	1.707
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.087	-2.246
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-733	-1.043
7.02.04	Outros	-354	-1.203
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-354	-1.203
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.705	2.146
7.04	Retenções	-107	-109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107	-109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.598	2.037
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.154	1.659
7.06.02	Receitas Financeiras	836	1.387
7.06.03	Outros	318	272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.752	3.696
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.752	3.696
7.08.01	Pessoal	1.865	2.212
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.353	1.911
7.08.01.02	Benefícios	322	204
7.08.01.03	F.G.T.S.	181	92
7.08.01.04	Outros	9	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	768	651
7.08.02.01	Federais	753	637
7.08.02.03	Municipais	15	14
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.119	833
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	400	595
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	719	238



**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA**  
**1º TRIMESTRE DE 2016**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

## **COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 1º TRIMESTRE DE 2016**

### **Contexto Econômico**

O cenário econômico nos três primeiros meses de 2016 continuou a refletir as dificuldades ocasionadas pelos desequilíbrios internos da economia brasileira, pela redução do potencial da demanda internacional e do incipiente processo de recuperação dos preços das commodities exportadas pelo país, além da representativa depreciação do real frente ao dólar, resultado – entre outros aspectos – da alteração dos fluxos de capitais internacionais e da necessidade de consolidação da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo. Apesar dos efeitos positivos na competitividade externa dos produtos nacionais, a valorização da moeda americana – ainda que atenuada frente aos patamares observados em 2015 - tende influenciar ainda mais a dinâmica dos níveis inflacionários, que se mantiveram pressionados por aspectos internos, entre os quais se destacam o desequilíbrio fiscal, a continuidade dos efeitos do realinhamento dos preços controlados e os baixos níveis de investimentos no aumento da capacidade instalada de produção e em infraestrutura.

Nesse contexto, as previsões reforçam a manutenção da expectativa de um fraco desempenho da economia brasileira, tendo em vista não recuperação de significativos indicadores econômicos, fato que – se confirmado – poderá levar o PIB nacional a apresentar nova queda neste exercício. Mesmo considerando a quase unanimidade quanto à sua necessidade, o PIB nacional ainda continuará a evidenciar os resultados das medidas já tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste, com manutenção dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Concluídos os esperados ajustes por parte da equipe econômica e não ocorrendo novos sobressaltos na economia externa, espera-se que o exercício de 2016 - e, eventualmente, 2017 -, se constitua em ano de início da recuperação dos fundamentos econômicos, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora gradual na projeção do PIB para os próximos exercícios.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

No médio e longo prazo, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

## **Contexto Operacional**

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, foi fortemente negativo no exercício de 2015, sem que os primeiros meses de 2016 sinalizem alterações nessa tendência. Conforme dados divulgados pela ABECIP, até fevereiro de 2016, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 16,3 bilhões, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 499,0 bilhões, com redução de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a fevereiro de 2016, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 6,5 bilhões, com redução de 58,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em mar/2016).



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

Acompanhando a tendência de redução do ritmo da economia, o mercado de securitização imobiliária no primeiro trimestre, medido pelo volume de emissões realizadas, também se retraiu. Com **R\$ 508 milhões** em CRI emitidos, a produção no acumulado do exercício de 2016 foi inferior em 82,4% ao volume total emitido em igual período do ano anterior (R\$ 2,87 bilhões). As emissões com risco corporativo (R\$ 473 milhões ou 93% do total emitido no período janeiro a março de 2016 contra R\$ 2,12 bilhões ou 74% do total emitido no mesmo período do exercício passado) continuam sendo as maiores responsáveis pela dinâmica desse setor, refletindo a ainda reduzida disponibilidade de créditos pulverizados disponíveis para securitização, mercado que, embora observando-se condições significativamente mais restritivas, ainda continua atendido preponderantemente pela oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, situação que poderá ser alterada caso a tendência de queda na captação em caderneta de poupança se mantenha.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, no primeiro trimestre de 2016, não realizou novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, nem a emissão de novos CRIs.

A companhia registrou, no trimestre, um lucro líquido de **R\$ 915 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A+ (bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

## **Outras informações**

### Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes. A partir de janeiro de 2017, a companhia deverá realizar uma nova substituição de auditores independentes para atendimento ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2015 -



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.  
Bela Vista São Paulo SP  
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229  
cibrasec@cibrasec.com.br  
www.cibrasec.com.br

quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

-----

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio. À ampliação do objeto social para atuação com recebíveis do agronegócio, não é esperada para o curto prazo uma alteração significativa no volume de emissões nesse mercado.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, ao trimestre findo em 31 de março de 2016, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 26 de dezembro de 2014 e reiterado em 01 de outubro de 2015.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações trimestrais individuais da controladora e do consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujas práticas aplicáveis à avaliação de investimentos em controladas diferem das normas estabelecidas pelas IFRSs. Enquanto as normas do CPC requerem que a avaliação de investimentos em controladas seja realizada, nas demonstrações em separado, pelo método de equivalência patrimonial, as normas IFRSs consideram que essa avaliação deva ser feita pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais e consolidadas. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 6 de maio de 2016.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

##### d) Instrumentos financeiros

###### d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

###### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

###### Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

###### Empréstimos e recebíveis

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

#### e) Capital social

##### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### f) Imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

##### Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

#### Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

- h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

- i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 -

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

##### Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

##### Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

##### Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

##### Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

#### j) Resultado

##### Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

##### Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

##### k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

##### l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

##### m) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

##### n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

#### 4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

##### Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

#### 5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

##### **1º segmento operacional**

###### **Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

##### **2º segmento operacional**

###### **Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

##### **3º segmento operacional**

###### **Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora**

- Carteiras com risco pulverizado
  - Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento
- Carteiras com risco concentrado
  - Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2016.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº21. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)****Demonstrativo do resultado por segmento para o de três meses de 2016**

	31/03/2016					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
<b>RISCO PULVERIZADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>3.685</b>	<b>183</b>	-	<b>3.867</b>	<b>1.669</b>	<b>5.536</b>
Carteiras com risco pulverizado	884	184	-	1.068	-	1.068
Residencial e Loteamento	884	184	-	1.068	-	1.068
Resultado de TVM	655	42	-	697	(697)	-
Outras Receitas operacionais	2.146	(43)	-	2.102	2.366	4.468
<b>DESPESAS</b>	<b>(229)</b>	<b>(183)</b>	-	<b>(412)</b>	-	<b>(412)</b>
CRI com risco pulverizado	(229)	(183)	-	(412)	-	(412)
Residencial e Loteamento	(180)	(174)	-	(354)	-	(354)
Outras Despesas operacionais	(49)	(9)	-	(58)	-	(58)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>		-	-	<b>3.455</b>	<b>1.669</b>	<b>5.124</b>
<b>RISCO CONCENTRADO</b>						
<b>RECEITAS</b>	<b>915</b>	-	<b>404.345</b>	<b>405.260</b>	<b>(2.673)</b>	<b>404.587</b>
Carteiras com risco concentrado	915	-	401.583	402.498	-	402.498
Comercial/Industrial/Outros	915	-	401.583	402.498	-	402.498
Resultado de TVM	-	-	2.673	2.673	(2.673)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	89	89	-	89
<b>DESPESAS</b>	-	-	<b>(404.345)</b>	<b>(404.345)</b>	-	<b>(404.345)</b>
CRI com risco concentrado	-	-	<b>(404.345)</b>	<b>(404.345)</b>	-	<b>(404.345)</b>
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(400.352)	(400.352)	-	(400.352)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(2.621)	(2.621)	-	(2.621)
Outras Despesas operacionais	-	-	(1.372)	(1.372)	-	(1.372)
<b>RESULTADO DO SEGMENTO</b>	<b>915</b>	-	-	<b>915</b>	<b>(2.673)</b>	<b>(1.758)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>4.371</b>	-	-	<b>4.369</b>	<b>(1.004)</b>	<b>3.365</b>

(\*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

**Comentário sobre o desempenho por segmento**

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 79% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$915, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 21% do total do resultado bruto do período. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	-	1	-	1
Bancos conta movimento	239	76	513	92
Fundos de investimento (a)	-	-	4.399	4.503
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	2.046	3.653	2.443	4.036
Certificados de Recebíveis Imobiliários	520	541	520	541
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>18.141</u>	<u>17.781</u>	<u>18.141</u>	<u>17.781</u>
Total	<u>20.946</u>	<u>22.052</u>	<u>26.016</u>	<u>26.954</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

**7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/12/2015</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	1.889	1.926	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	17.059	17.833
Valorização a mercado FII (c)	<u>20</u>	<u>10</u>	<u>20</u>	<u>10</u>
Total	<u>1.909</u>	<u>1.936</u>	<u>17.079</u>	<u>17.843</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 17.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	31/03/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	12.197	5.438	17.635	14.467.249	14.484.884
Ajuste a valor presente	<u>(6.620)</u>	<u>(301)</u>	<u>(6.921)</u>	<u>(913.404)</u>	<u>(920.325)</u>
Saldo líquido	<u>5.577</u>	<u>5.137</u>	<u>10.714</u>	<u>13.553.845</u>	<u>13.564.559</u>
Total de contratos ativos	374	422	796	17.190	17.986
Média por contrato ativos	15	12	13	788	754
	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	12.276	6.190	18.466	14.475.340	14.493.806
Ajuste a valor presente	<u>(6.669)</u>	<u>(523)</u>	<u>(7.192)</u>	<u>(958.572)</u>	<u>(965.764)</u>
Saldo líquido	<u>5.607</u>	<u>5.667</u>	<u>11.274</u>	<u>13.516.768</u>	<u>13.528.042</u>
Total de contratos ativos	439	437	876	17.196	18.072
Média por contrato ativos	13	13	13	786	749

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)****Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda). A reversão se deu pela avaliação menor das perdas.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	Adições/Baixas	31/03/2016
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	(7.832)	-	(7.832)
Total	<u>      </u>	-	<u>      </u>

**Saldo de operações com regime fiduciário pleno**

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 31 de março de 2016, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$31.562 (R\$30.775 em 31 de dezembro de 2015).

**9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS**

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.503 (R\$3.503 em 31 de dezembro de 2015) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2015) da Cibrasec Securitizadora mais R\$840 (R\$840 em 31 de dezembro de 2015) de créditos tributários

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

**Ativos fiscais diferidos reconhecidos**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.495	2.496
Contribuição social	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>1.006</u>	<u>1.007</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.501</u>	<u>3.503</u>
Expectativa de realização:				
2016	-	-	14	14
2017	1.251	1.251	1.645	1.646
2018	1.412	1.412	1.806	1.807
2019	-	-	31	31
2020	-	-	<u>5</u>	<u>5</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.501</u>	<u>3.503</u>

**Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

**10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)**

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. O capital de ambas foram totalmente subscrito e integralizado no valor respectivo de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e da CIBRASEC no referido fundo, onde verificou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

O principal ativo do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em "Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário", no passivo circulante, no montante de R\$15.906 (R\$16.322 em 31 de dezembro de 2015).

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 31 de março de 2016. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	31/03/2016			
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. (a)	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.(b)	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	Total sem FII
Forma de constituição				
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-
Ativo	4.824	441	17.795	5.265
Passivo	71	348	15.906	419
Patrimônio líquido (Ajustado)	4.753	93	1.889	4.846
Lucro (prejuízo) líquido	9	36	-	45
Lucro líquido por ação/cota	-	4	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	4.753	93	1.889	4.846

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	370	370	389	389
Equipamentos de comunicação	20	70	70	70	70
Sistema de processamento de dados	20	1.969	1.963	1.973	1.967
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.398</u>	<u>5.392</u>	<u>5.421</u>	<u>5.415</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.259)</u>	<u>(2.152)</u>	<u>(2.282)</u>	<u>(2.175)</u>
Total		<u>3.139</u>	<u>3.240</u>	<u>3.139</u>	<u>3.240</u>

**12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs**

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,39% ao ano
Prazo médio de vencimento:	139 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 17.

	31/03/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	1.428	3.689	5.117	13.520.860	13.525.977
Total de títulos ativos	1	210	211	23.206	23.417
Média por título ativos	1.428	18	24	583	578

  

	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	1.737	4.441	6.178	13.490.557	13.496.735
Total de títulos ativos	1	210	211	23.206	23.417
Média por título ativos	1.737	21	29	581	576

**13. OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Passivos contingentes**

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

**b) Credores diversos**

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$2.749 (R\$1.510 em 31 de dezembro de 2015).

**c) Obrigações na aquisição de recebíveis**

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 31 de março de 2016, o saldo individual e consolidado de R\$1.372 (R\$1.397 em 31 de dezembro de 2015), refere-

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

#### 14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$14.484.884 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 30,52% e 69,48%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$403.566 (nota 5) das quais 26,05% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 73,95% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$13.525.977 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 95,14% e 4,86%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$403.327 (nota 5) dos quais, os percentuais de 95,94% e 4,06% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

#### Operações com pessoal-chave da administração

##### *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2015, foi estabelecida em R\$3.562 (R\$ 4.635 em 31 de dezembro de 2014) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2015, no montante global de R\$1.367 (R\$ 1.525 em 31 de dezembro de 2014), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia. Abaixo seguem as informações da remuneração fixa anual dos Componentes da Administração para o exercício de 2015:

<u>Componentes da Administração</u>	<u>Número de membros</u>	<u>Maior</u>	<u>Menor</u>	<u>Médio</u>
Conselho de Administração	9	Não há pagamento		
Conselho Fiscal	-	Não há pagamento		
Diretoria Executiva	<u>2</u>	<u>766</u>	<u>591</u>	<u>684</u>
Total	<u>11</u>	<u>766</u>	<u>591</u>	<u>684</u>

Até a data de publicação destas informações trimestrais, a determinação da remuneração de pessoal chave da administração referente ao exercício de 2016, encontra-se em processo de registro junto aos órgãos competentes.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS****a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 66.003 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2016 o saldo de reserva legal é de R\$5.612.

**c) Dividendos**

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

**d) Juros sobre o capital próprio**

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 31 de março de 2016 totalizaram R\$400 (R\$3.450 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) na proporção de R\$6,06 (R\$5,23 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$136 (R\$1.173 em 31 de dezembro de 2015).

## e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$20 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$5 e contribuição social diferida no valor R\$2 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido de R\$7.

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Em 13 de maio de 2014 a Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irrevogável. A Lei dentre outros assuntos, tratou especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a Lei nº 12.973 não trará impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

## a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.348	7.173	1.357	7.367
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(434)	(2.415)	(437)	(2.481)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	136	1.173	136	1.173
Efeito sobre equivalência patrimonial	16	235	-	-
Outros ajustes	53	<u>17</u>	<u>63</u>	<u>124</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(229)</u>	<u>(990)</u>	<u>(238)</u>	<u>(1.184)</u>

**17. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO****Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

		31/03/2016	
		Natureza do risco associado	
		Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	20.946	26.016
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.909	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	17.079
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	10.715	10.715
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	5.117	22.024

  

		31/12/2015	
		Natureza do risco associado	
		Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	22.052	26.954
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.936	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	17.833
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.274	11.272
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	6.178	22.500

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>31 de março de 2016</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.909	1.909	17.079	17.079
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>20.946</u>	<u>20.946</u>	<u>26.019</u>	<u>26.019</u>
Total	<u>22.855</u>	<u>22.855</u>	<u>43.098</u>	<u>43.098</u>
<u>31 de dezembro de 2015</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.936	1.936	17.842	17.842
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>21.975</u>	<u>21.975</u>	<u>26.862</u>	<u>26.862</u>
Total	<u>23.911</u>	<u>23.911</u>	<u>44.704</u>	<u>44.704</u>

**Estrutura do gerenciamento do risco**

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
- R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

**Carteira de Recebíveis Imobiliários**

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	13.433	(6.330)	7.103
	Até 24 meses	1.826	(257)	1.569
	Até 48 meses	2.031	(286)	1.746
	Até 60 meses	297	(42)	256
	Após 60 meses	<u>47</u>	<u>(7)</u>	<u>41</u>
	Total	<u>17.635</u>	<u>(6.921)</u>	<u>10.714</u>

**Certificados de Recebíveis Imobiliários**

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	2.382	-	2.382
	Até 24 meses	2.353	-	2.353
	Até 48 meses	248	-	248
	Até 60 meses	134	-	134
	Após 60 meses	-	-	-
	Total	<u>5.117</u>	-	<u>5.117</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

#### Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2016, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 8,83%, tendo alcançado no exercício, o retorno contábil sobre o capital de 1,23% (8,38% em 31 de dezembro de 2015).

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

#### Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

#### 18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a importância de R\$367 (R\$367 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

#### 19. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

#### 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas

## Notas Explicativas

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2015), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2015).

#### 21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)****a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e  
coobrigação oferecida pela Securitizadora**

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>76.169</b>	<b>723</b>	<b>180</b>	<b>677</b>	<b>1.327</b>	<b>897</b>	<b>(1.634)</b>	<b>78.339</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	21.395	61	113	394	433	458	-	22.854
Operações de crédito	<b>36.437</b>	<b>607</b>	<b>67</b>	<b>281</b>	<b>894</b>	<b>439</b>	-	<b>38.725</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	607	69	281	894	533	-	2.384
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	11.119	-	-	-	-	-	-	11.119
- Ajuste a valor presente	(6.244)	-	(2)	-	-	(94)	-	(6.340)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	31.562	-	-	-	-	-	-	31.562
Outros créditos	<b>18.337</b>	<b>55</b>	-	<b>2</b>	-	-	<b>(1.634)</b>	<b>16.760</b>
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.830	-	-	-	-	-	-	3.830
- Diversos	14.507	55	-	2	-	-	(1.634)	12.930
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>11.351</b>	<b>1.290</b>	<b>91</b>	<b>56</b>	<b>468</b>	<b>944</b>	-	<b>14.200</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.365</b>	<b>1.290</b>	<b>91</b>	<b>56</b>	<b>468</b>	<b>944</b>	-	<b>6.214</b>
Operações de crédito	<b>702</b>	<b>1.290</b>	<b>91</b>	<b>56</b>	<b>468</b>	<b>944</b>	-	<b>3.551</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.290	93	56	468	1.147	-	3.054
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	1.078	-	-	-	-	-	-	1.078
- Ajuste a valor presente	(376)	-	(2)	-	-	(203)	-	(581)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	-	-	-	-	2.663
<b>Permanente</b>	<b>7.986</b>	-	-	-	-	-	-	<b>7.986</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>87.520</b>	<b>2.013</b>	<b>271</b>	<b>733</b>	<b>1.795</b>	<b>1.841</b>	<b>(1.634)</b>	<b>92.539</b>

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>Circulante</b>	<b>12.342</b>	<b>705</b>	<b>170</b>	<b>628</b>	<b>1.414</b>	<b>1.359</b>	<b>(1.634)</b>	<b>14.984</b>
Captação de recursos	<b>1.070</b>	<b>424</b>	<b>65</b>	<b>131</b>	<b>183</b>	<b>509</b>	-	<b>2.382</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	424	65	131	183	509	-	1.312
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	1.070	-	-	-	-	-	-	1.070
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>11.272</b>	<b>281</b>	<b>105</b>	<b>497</b>	<b>1.231</b>	<b>850</b>	<b>(1.634)</b>	<b>12.602</b>
- Sociais e estatutárias	5.749	-	-	-	-	-	-	5.749
- Fiscais e previdenciárias	1.976	-	-	-	-	-	-	1.976
- Negociação e intermediação de valores	681	-	-	300	391	-	-	1.372
- Diversas	2.866	281	105	197	840	850	(1.634)	3.505
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>358</b>	<b>1.308</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>381</b>	<b>482</b>	-	<b>2.735</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>358</b>	<b>1.308</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>381</b>	<b>482</b>	-	<b>2.735</b>
Captação de recursos	<b>358</b>	<b>1.308</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>381</b>	<b>482</b>	-	<b>2.735</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.308	101	105	381	482	-	2.377
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	358	-	-	-	-	-	-	358
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>74.820</b>	-	-	-	-	-	-	<b>74.820</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>87.520</b>	<b>2.013</b>	<b>271</b>	<b>733</b>	<b>1.795</b>	<b>1.841</b>	<b>(1.634)</b>	<b>92.539</b>

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Operações de Crédito	1.799	23	7	18	49	87	-	1.983
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	1.793	29	(4)	(9)	(17)	(56)	-	1.736
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.592</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	-	<b>3.719</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>								
Captação no mercado	(180)	(51)	(4)	(22)	(45)	(52)	-	(354)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(180)</b>	<b>(51)</b>	<b>(4)</b>	<b>(22)</b>	<b>(45)</b>	<b>(52)</b>	-	<b>(354)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.412</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>	<b>(21)</b>	-	<b>3.365</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>								
Despesa com pessoal	(2.083)	-	-	-	-	-	-	(2.083)
Outras despesas administrativas	(801)	(1)	(1)	-	(3)	(2)	-	(808)
Despesas tributárias	(185)	-	-	-	(1)	-	-	(186)
Resultado de participação em controladas	46	-	-	-	-	-	-	46
Resultado financeiro	655	-	2	12	17	11	-	697
Outras receitas operacionais	353	-	-	1	-	12	-	366
Outras despesas operacionais	(49)	-	-	-	-	-	-	(49)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	-	<b>(2.017)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>1.347</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	<b>1.348</b>
Contribuição social e imposto de renda	(229)	-	-	-	-	-	-	(229)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.119</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	<b>1.119</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

## a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>Circulante</b>	<b>9.384</b>	<b>6.572</b>	<b>2.757</b>	<b>25.354</b>	<b>4.014</b>	<b>4.367</b>	<b>1.124</b>	<b>16.807</b>	<b>15.107</b>	<b>892</b>	<b>36.312</b>	<b>88.108</b>	<b>16.454</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	37	16	9	24	6	2	274	2.760	2	-	28	106	7
<b>Operações de crédito</b>	<b>9.347</b>	<b>6.537</b>	<b>2.748</b>	<b>25.330</b>	<b>4.008</b>	<b>4.365</b>	<b>850</b>	<b>14.047</b>	<b>15.105</b>	<b>892</b>	<b>36.284</b>	<b>87.995</b>	<b>16.447</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.347	6.537	2.748	25.330	4.008	4.365	799	14.047	15.105	892	36.284	87.995	16.447
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>84.793</b>	<b>78.504</b>	<b>20.312</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>39.169</b>	<b>50</b>	<b>172.839</b>	<b>61.968</b>	<b>4.986</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>84.793</b>	<b>78.504</b>	<b>20.312</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>39.169</b>	<b>50</b>	<b>172.839</b>	<b>61.968</b>	<b>4.986</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>84.793</b>	<b>78.504</b>	<b>20.312</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>39.169</b>	<b>50</b>	<b>172.839</b>	<b>61.968</b>	<b>4.986</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	84.793	78.504	20.312	25.915	48.425	39.169	47	172.839	61.968	4.986	56.369	129.993	143.156
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>94.177</b>	<b>85.076</b>	<b>23.069</b>	<b>51.269</b>	<b>52.439</b>	<b>43.536</b>	<b>1.174</b>	<b>189.646</b>	<b>77.075</b>	<b>5.878</b>	<b>92.681</b>	<b>218.101</b>	<b>159.610</b>

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>Circulante</b>	<b>9.384</b>	<b>6.569</b>	<b>2.755</b>	<b>25.354</b>	<b>4.014</b>	<b>5.374</b>	<b>561</b>	<b>15.268</b>	<b>15.116</b>	<b>891</b>	<b>36.312</b>	<b>88.108</b>	<b>16.454</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>9.216</b>	<b>6.491</b>	<b>2.696</b>	<b>25.266</b>	<b>4.008</b>	<b>4.602</b>	<b>64</b>	<b>14.045</b>	<b>15.060</b>	<b>891</b>	<b>36.266</b>	<b>87.995</b>	<b>16.421</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.216	6.491	2.696	25.266	4.008	4.602	64	14.045	15.060	891	36.266	87.995	16.421
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	168	78	59	88	6	772	497	1.223	56	-	46	113	33
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-
- Diversas	168	78	59	88	6	772	443	1.223	56	-	46	113	32
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>84.793</b>	<b>78.507</b>	<b>20.314</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>38.162</b>	<b>613</b>	<b>174.378</b>	<b>61.959</b>	<b>4.987</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>84.793</b>	<b>78.507</b>	<b>20.314</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>38.169</b>	<b>713</b>	<b>174.378</b>	<b>61.968</b>	<b>4.987</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
<b>Captação de recursos</b>	<b>84.793</b>	<b>78.507</b>	<b>20.314</b>	<b>25.915</b>	<b>48.425</b>	<b>38.169</b>	<b>713</b>	<b>174.378</b>	<b>61.968</b>	<b>4.987</b>	<b>56.369</b>	<b>129.993</b>	<b>143.156</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	84.793	78.507	20.314	25.915	48.425	38.169	713	174.378	61.968	4.987	56.369	129.993	143.156
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(100)</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>94.177</b>	<b>85.076</b>	<b>23.069</b>	<b>51.269</b>	<b>52.439</b>	<b>43.536</b>	<b>1.174</b>	<b>189.646</b>	<b>77.075</b>	<b>5.878</b>	<b>92.681</b>	<b>218.101</b>	<b>159.610</b>

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	2.583	2.347	676	1.580	1.599	742	13	5.411	2.407	174	2.983	8.825	4.642
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	-	-	(2)	-	2	26	(168)	-	-	-	(2)	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.582</b>	<b>2.347</b>	<b>676</b>	<b>1.578</b>	<b>1.599</b>	<b>744</b>	<b>39</b>	<b>5.243</b>	<b>2.407</b>	<b>174</b>	<b>2.983</b>	<b>8.823</b>	<b>4.642</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(2.583)	(2.347)	(676)	(1.580)	(1.599)	(742)	(46)	(5.249)	(2.407)	(174)	(2.983)	(8.825)	(4.642)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.583)</b>	<b>(2.347)</b>	<b>(676)</b>	<b>(1.580)</b>	<b>(1.599)</b>	<b>(742)</b>	<b>(46)</b>	<b>(5.249)</b>	<b>(2.407)</b>	<b>(174)</b>	<b>(2.983)</b>	<b>(8.825)</b>	<b>(4.642)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(7)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	-	-	2	-	-	7	6	-	-	-	2	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>Circulante</b>	<b>6.662</b>	<b>665</b>	<b>353</b>	<b>2.877</b>	<b>1.624</b>	<b>1.024</b>	<b>7.070</b>	<b>2.989</b>	<b>1.218</b>	<b>13.065</b>	<b>1.768</b>	<b>2.720</b>	<b>4.453</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	28	503	122	652	682	155	984	266	221	1.065	536	51	1.033
Operações de crédito	<b>6.634</b>	<b>162</b>	<b>231</b>	<b>2.225</b>	<b>939</b>	<b>868</b>	<b>6.086</b>	<b>2.723</b>	<b>995</b>	<b>11.902</b>	<b>1.232</b>	<b>2.669</b>	<b>3.420</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.634	162	231	2.691	1.096	1.019	6.090	3.311	1.165	14.754	1.244	3.354	3.525
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(466)	(157)	(151)	(4)	(588)	(170)	(2.852)	(12)	(685)	(105)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	3	1	-	-	2	98	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	3	1	-	-	2	98	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>6.662</b>	<b>475</b>	<b>20</b>	<b>6.771</b>	<b>6.511</b>	<b>6.141</b>	<b>92.015</b>	<b>8.818</b>	<b>7.773</b>	<b>53.695</b>	<b>997</b>	<b>11.581</b>	<b>6.987</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>6.662</b>	<b>475</b>	<b>20</b>	<b>6.771</b>	<b>6.511</b>	<b>6.141</b>	<b>92.015</b>	<b>8.818</b>	<b>7.773</b>	<b>53.695</b>	<b>997</b>	<b>11.581</b>	<b>6.987</b>
Operações de crédito	<b>6.662</b>	<b>475</b>	<b>20</b>	<b>6.771</b>	<b>6.511</b>	<b>6.141</b>	<b>92.015</b>	<b>8.818</b>	<b>7.773</b>	<b>53.695</b>	<b>997</b>	<b>11.581</b>	<b>6.987</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.662	475	20	8.190	7.603	7.213	92.073	10.720	9.102	66.559	1.007	14.556	7.202
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.419)	(1.092)	(1.072)	(58)	(1.902)	(1.329)	(12.864)	(10)	(2.975)	(215)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>13.324</b>	<b>1.140</b>	<b>373</b>	<b>9.648</b>	<b>8.135</b>	<b>7.165</b>	<b>99.085</b>	<b>11.807</b>	<b>8.991</b>	<b>66.760</b>	<b>2.765</b>	<b>14.301</b>	<b>11.440</b>

PASSIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>Circulante</b>	<b>6.658</b>	<b>447</b>	<b>212</b>	<b>2.685</b>	<b>1.388</b>	<b>965</b>	<b>6.554</b>	<b>2.756</b>	<b>1.104</b>	<b>11.867</b>	<b>1.772</b>	<b>2.836</b>	<b>3.559</b>
Captação de recursos	<b>6.598</b>	<b>161</b>	<b>212</b>	<b>1.975</b>	<b>734</b>	<b>667</b>	<b>6.084</b>	<b>2.400</b>	<b>725</b>	<b>10.822</b>	<b>1.177</b>	<b>2.003</b>	<b>2.996</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.598	161	212	1.975	734	667	6.084	2.400	725	10.822	1.177	2.003	2.996
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>60</b>	<b>286</b>	<b>-</b>	<b>710</b>	<b>654</b>	<b>298</b>	<b>470</b>	<b>356</b>	<b>379</b>	<b>1.045</b>	<b>595</b>	<b>833</b>	<b>563</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	64	41	-	-	105	1.035	-	-	34
- Diversas	60	286	-	710	590	257	470	356	274	10	595	833	529
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.666</b>	<b>693</b>	<b>161</b>	<b>6.963</b>	<b>6.747</b>	<b>6.200</b>	<b>92.531</b>	<b>9.051</b>	<b>7.887</b>	<b>54.893</b>	<b>993</b>	<b>11.465</b>	<b>7.881</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>6.666</b>	<b>693</b>	<b>162</b>	<b>6.963</b>	<b>6.747</b>	<b>6.200</b>	<b>92.531</b>	<b>9.051</b>	<b>7.887</b>	<b>54.893</b>	<b>993</b>	<b>11.465</b>	<b>7.881</b>
Captação de recursos	<b>6.666</b>	<b>693</b>	<b>162</b>	<b>6.963</b>	<b>6.747</b>	<b>6.200</b>	<b>92.531</b>	<b>9.051</b>	<b>7.887</b>	<b>54.893</b>	<b>993</b>	<b>11.465</b>	<b>7.881</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.666	693	162	6.963	6.747	6.200	92.531	9.051	7.887	54.893	993	11.465	7.881
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>13.324</b>	<b>1.140</b>	<b>373</b>	<b>9.648</b>	<b>8.135</b>	<b>7.165</b>	<b>99.085</b>	<b>11.807</b>	<b>8.991</b>	<b>66.760</b>	<b>2.765</b>	<b>14.301</b>	<b>11.440</b>

DRE	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito		394	42	17	260	415	402	4.379	332	512	1.244	132	303
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		(1)	(8)	1	(3)	(14)	(3)	(18)	(8)	(4)	(11)	(12)	(2)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>		<b>393</b>	<b>34</b>	<b>18</b>	<b>257</b>	<b>401</b>	<b>399</b>	<b>4.361</b>	<b>324</b>	<b>508</b>	<b>1.233</b>	<b>120</b>	<b>301</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado		(394)	(44)	(20)	(260)	(414)	(401)	(4.362)	(332)	(511)	(1.266)	(135)	(303)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>		<b>(394)</b>	<b>(44)</b>	<b>(20)</b>	<b>(260)</b>	<b>(414)</b>	<b>(401)</b>	<b>(4.362)</b>	<b>(332)</b>	<b>(511)</b>	<b>(1.266)</b>	<b>(135)</b>	<b>(303)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(1)</b>	<b>(10)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(13)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(8)</b>	<b>(3)</b>	<b>(33)</b>	<b>(15)</b>	<b>(2)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas		-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Despesas tributárias		(1)	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)	-	-	(8)
Resultado de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro		2	9	2	5	14	3	1	8	4	38	13	2
Outras receitas operacionais		-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	21
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>1</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>2</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B148	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>38.844</b>	<b>8.679</b>	<b>3.795</b>	<b>54.471</b>	<b>17.764</b>	<b>5.997</b>	<b>17.547</b>	<b>4.149</b>	<b>(1.280)</b>	<b>1.770</b>	<b>8.784</b>	<b>18.976</b>	<b>32.582</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	8.224	49	775	891	3.693	71	9.772	84	5	849	570	4.458	9.191
Operações de crédito	<b>30.620</b>	<b>8.595</b>	<b>2.970</b>	<b>53.580</b>	<b>14.071</b>	<b>5.926</b>	<b>7.775</b>	<b>4.065</b>	<b>(1.285)</b>	<b>921</b>	<b>8.214</b>	<b>13.149</b>	<b>23.391</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	30.990	9.470	3.570	73.078	19.933	7.213	12.472	4.948	(1.281)	921	8.644	13.149	23.391
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(370)	(875)	(600)	(19.498)	(5.862)	(1.287)	(4.697)	(883)	(4)	-	(430)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	35	50	-	-	-	-	-	-	-	-	1.369	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	35	50	-	-	-	-	-	-	-	-	1.369	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>75.208</b>	<b>6.213</b>	<b>23.761</b>	<b>397.126</b>	<b>442.281</b>	<b>19.151</b>	<b>675.799</b>	<b>12.008</b>	<b>87.957</b>	<b>2.609</b>	<b>10.215</b>	<b>67.632</b>	<b>178.258</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>75.208</b>	<b>6.213</b>	<b>23.761</b>	<b>397.126</b>	<b>442.281</b>	<b>19.151</b>	<b>675.799</b>	<b>12.008</b>	<b>87.957</b>	<b>2.609</b>	<b>10.215</b>	<b>67.632</b>	<b>178.258</b>
Operações de crédito	<b>75.208</b>	<b>6.213</b>	<b>23.761</b>	<b>397.126</b>	<b>442.281</b>	<b>19.151</b>	<b>675.799</b>	<b>12.008</b>	<b>87.957</b>	<b>2.609</b>	<b>10.215</b>	<b>67.632</b>	<b>178.258</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	76.116	6.845	28.563	541.641	626.547	23.309	1.084.027	14.618	87.706	2.609	10.750	67.632	178.258
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(908)	(632)	(4.802)	(144.515)	(184.266)	(4.158)	(408.228)	(2.610)	251	-	(535)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>114.052</b>	<b>14.892</b>	<b>27.556</b>	<b>451.597</b>	<b>460.045</b>	<b>25.148</b>	<b>693.346</b>	<b>16.157</b>	<b>86.677</b>	<b>4.379</b>	<b>18.999</b>	<b>86.608</b>	<b>210.840</b>

PASSIVO	B148	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>Circulante</b>	<b>38.245</b>	<b>8.313</b>	<b>3.630</b>	<b>27.934</b>	<b>20.292</b>	<b>4.916</b>	<b>18.930</b>	<b>3.672</b>	<b>(1.029)</b>	<b>1.722</b>	<b>10.314</b>	<b>18.976</b>	<b>32.594</b>
Captação de recursos	<b>30.645</b>	<b>8.238</b>	<b>2.072</b>	<b>16.389</b>	<b>15.155</b>	<b>5.065</b>	<b>8.606</b>	<b>3.610</b>	<b>(1.373)</b>	<b>772</b>	<b>2.952</b>	<b>13.149</b>	<b>23.391</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	30.645	8.238	2.072	16.389	15.155	5.065	8.606	3.610	(1.373)	772	2.952	13.149	23.391
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>7.600</b>	<b>75</b>	<b>1.558</b>	<b>11.545</b>	<b>5.137</b>	<b>(149)</b>	<b>10.324</b>	<b>62</b>	<b>344</b>	<b>950</b>	<b>7.362</b>	<b>5.827</b>	<b>9.203</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	1.873	-	151	-	-	-	-	-	-	37	27	-	626
- Diversas	5.727	75	1.407	11.545	5.137	(150)	10.323	62	344	913	7.335	5.827	8.577
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>75.807</b>	<b>6.579</b>	<b>23.926</b>	<b>423.663</b>	<b>439.753</b>	<b>20.232</b>	<b>674.416</b>	<b>12.485</b>	<b>87.706</b>	<b>2.657</b>	<b>8.685</b>	<b>67.632</b>	<b>178.246</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>75.807</b>	<b>6.579</b>	<b>23.926</b>	<b>423.663</b>	<b>439.753</b>	<b>20.232</b>	<b>674.416</b>	<b>12.485</b>	<b>87.706</b>	<b>2.657</b>	<b>8.685</b>	<b>67.632</b>	<b>178.258</b>
Captação de recursos	<b>75.807</b>	<b>6.579</b>	<b>23.926</b>	<b>423.663</b>	<b>439.753</b>	<b>20.232</b>	<b>674.416</b>	<b>12.485</b>	<b>87.706</b>	<b>2.657</b>	<b>8.685</b>	<b>67.632</b>	<b>178.258</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	75.807	6.579	23.926	423.663	439.753	20.232	674.416	12.485	87.706	2.657	8.685	67.632	178.258
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(12)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>114.052</b>	<b>14.892</b>	<b>27.556</b>	<b>451.597</b>	<b>460.045</b>	<b>25.148</b>	<b>693.346</b>	<b>16.157</b>	<b>86.677</b>	<b>4.379</b>	<b>18.999</b>	<b>86.608</b>	<b>210.840</b>

DRE	B148	B150	B151	B152	B154	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	6.181	315	1.499	12.393	12.806	2.927	19.069	390	2.483	208	728	1.646	4.142
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(2)	(11)	(49)	(63)	(3)	(318)	(3)	(10)	-	-	-	12
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>6.181</b>	<b>313</b>	<b>1.488</b>	<b>12.344</b>	<b>12.743</b>	<b>2.924</b>	<b>18.751</b>	<b>387</b>	<b>2.473</b>	<b>208</b>	<b>728</b>	<b>1.646</b>	<b>4.154</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(6.418)	(315)	(1.496)	(12.393)	(12.807)	(2.927)	(19.069)	(390)	(2.474)	(238)	(746)	(1.646)	(4.323)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(6.418)</b>	<b>(315)</b>	<b>(1.496)</b>	<b>(12.393)</b>	<b>(12.807)</b>	<b>(2.927)</b>	<b>(19.069)</b>	<b>(390)</b>	<b>(2.474)</b>	<b>(238)</b>	<b>(746)</b>	<b>(1.646)</b>	<b>(4.323)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(237)</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>(49)</b>	<b>(64)</b>	<b>(3)</b>	<b>(318)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(30)</b>	<b>(18)</b>	-	<b>(169)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Despesas tributárias	-	-	-	(7)	(13)	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	233	2	10	56	77	3	318	3	1	24	18	-	193
Outras receitas operacionais	4	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>237</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>49</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>318</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	-	<b>169</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183	B184
<b>Circulante</b>	<b>28.062</b>	<b>1.395</b>	<b>1.170</b>	<b>3.062</b>	<b>7.080</b>	<b>780</b>	<b>778</b>	<b>963</b>	<b>554</b>	<b>377</b>	<b>15.604</b>	<b>65.232</b>	<b>12.334</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	3.023	170	1.113	1.218	64	231	726	91	103	55	-	-	1.919
Operações de crédito	<b>25.039</b>	<b>1.225</b>	<b>57</b>	<b>1.844</b>	<b>7.016</b>	<b>549</b>	<b>52</b>	<b>872</b>	<b>451</b>	<b>239</b>	<b>15.600</b>	<b>65.232</b>	<b>10.415</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	26.253	1.247	57	1.904	9.997	564	52	871	449	237	15.600	65.232	10.440
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.214)	(22)	-	(60)	(2.981)	(15)	-	1	2	2	-	-	(25)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83	4	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83	4	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>63.084</b>	<b>2.690</b>	<b>18.966</b>	<b>1.969</b>	<b>52.329</b>	<b>1.313</b>	-	<b>2.469</b>	<b>1.057</b>	<b>612</b>	-	<b>69.636</b>	<b>51.018</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>63.084</b>	<b>2.690</b>	<b>18.966</b>	<b>1.969</b>	<b>52.329</b>	<b>1.313</b>	-	<b>2.469</b>	<b>1.057</b>	<b>612</b>	-	<b>69.636</b>	<b>51.018</b>
Operações de crédito	<b>63.084</b>	<b>2.690</b>	<b>18.966</b>	<b>1.969</b>	<b>52.329</b>	<b>1.313</b>	-	<b>2.469</b>	<b>1.057</b>	<b>612</b>	-	<b>69.636</b>	<b>51.018</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	66.143	2.737	18.966	2.034	74.566	1.349	-	2.468	1.051	607	-	69.636	51.139
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3.059)	(47)	-	(65)	(22.237)	(36)	-	1	6	5	-	-	(121)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>91.146</b>	<b>4.085</b>	<b>20.136</b>	<b>5.031</b>	<b>59.409</b>	<b>2.093</b>	<b>778</b>	<b>3.432</b>	<b>1.611</b>	<b>989</b>	<b>15.604</b>	<b>134.868</b>	<b>63.352</b>

PASSIVO	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183	B184
<b>Circulante</b>	<b>25.075</b>	<b>1.621</b>	<b>1.170</b>	<b>1.994</b>	<b>6.516</b>	<b>709</b>	<b>778</b>	<b>1.003</b>	<b>532</b>	<b>360</b>	<b>15.604</b>	<b>65.234</b>	<b>10.923</b>
Captação de recursos	<b>24.462</b>	<b>1.220</b>	-	<b>1.406</b>	<b>6.015</b>	<b>549</b>	<b>3</b>	<b>636</b>	<b>450</b>	<b>221</b>	<b>15.600</b>	<b>65.232</b>	<b>9.030</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	24.462	1.220	-	1.406	6.015	549	3	636	450	221	15.600	65.232	9.030
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>613</b>	<b>401</b>	<b>1.170</b>	<b>588</b>	<b>501</b>	<b>160</b>	<b>775</b>	<b>367</b>	<b>82</b>	<b>139</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1.893</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
- Negociação e intermediação de valores	94	-	268	-	-	-	434	-	-	-	-	-	42
- Diversas	519	401	902	588	501	160	341	367	82	139	4	2	1.852
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>66.071</b>	<b>2.464</b>	<b>18.966</b>	<b>3.037</b>	<b>52.893</b>	<b>1.384</b>	-	<b>2.429</b>	<b>1.079</b>	<b>629</b>	-	<b>69.634</b>	<b>52.429</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>66.071</b>	<b>2.464</b>	<b>18.966</b>	<b>3.037</b>	<b>52.893</b>	<b>1.384</b>	-	<b>2.429</b>	<b>1.079</b>	<b>629</b>	-	<b>69.636</b>	<b>52.429</b>
Captação de recursos	<b>66.071</b>	<b>2.464</b>	<b>18.966</b>	<b>3.037</b>	<b>52.893</b>	<b>1.384</b>	-	<b>2.429</b>	<b>1.079</b>	<b>629</b>	-	<b>69.636</b>	<b>52.429</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	66.071	2.464	18.966	3.037	52.893	1.384	-	2.429	1.079	629	-	69.636	52.429
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-
<b>Total do passivo</b>	<b>91.146</b>	<b>4.085</b>	<b>20.136</b>	<b>5.031</b>	<b>59.409</b>	<b>2.093</b>	<b>778</b>	<b>3.432</b>	<b>1.611</b>	<b>989</b>	<b>15.604</b>	<b>134.868</b>	<b>63.352</b>

DRE	B167	B169	B170	B171	B175	B176	B177	B179	B180	B181	B182	B183	B184
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	5.416	235	-	263	1.512	121	5	194	98	57	600	4.868	2.672
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(42)	(22)	(5)	(1)	(27)	-	(36)	(20)	(13)	-	-	-
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>5.416</b>	<b>193</b>	<b>(22)</b>	<b>258</b>	<b>1.511</b>	<b>94</b>	<b>5</b>	<b>158</b>	<b>78</b>	<b>44</b>	<b>600</b>	<b>4.868</b>	<b>2.672</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(5.509)	(201)	(10)	(264)	(1.512)	(100)	(29)	(163)	(81)	(53)	(600)	(4.868)	(2.714)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(5.509)</b>	<b>(201)</b>	<b>(10)</b>	<b>(264)</b>	<b>(1.512)</b>	<b>(100)</b>	<b>(29)</b>	<b>(163)</b>	<b>(81)</b>	<b>(53)</b>	<b>(600)</b>	<b>(4.868)</b>	<b>(2.714)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(93)</b>	<b>(8)</b>	<b>(32)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(24)</b>	<b>(5)</b>	<b>(3)</b>	<b>(9)</b>	-	-	<b>(42)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	93	3	32	5	1	5	24	2	2	9	-	-	45
Outras receitas operacionais	-	6	-	1	-	1	-	3	1	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>93</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	-	-	<b>42</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200	B201
<b>Circulante</b>	<b>4.565</b>	<b>3.879</b>	<b>22.471</b>	<b>19.537</b>	<b>3.260</b>	<b>213</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>57</b>	<b>30</b>	<b>86</b>	<b>19</b>	<b>30</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	15	104	191	237	792	158	21	35	57	29	86	19	29
Operações de crédito	4.550	3.775	22.279	19.300	2.351	55	-	-	-	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.550	4.672	22.087	19.591	2.369	44	-	-	-	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(897)	192	(291)	(18)	11	-	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	1	-	117	-	-	-	-	1	-	-	1
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	1	-	117	-	-	-	-	1	-	-	1
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>32.427</b>	<b>37.203</b>	<b>17.126</b>	<b>16.822</b>	<b>5.145</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>32.427</b>	<b>37.203</b>	<b>17.126</b>	<b>16.822</b>	<b>5.145</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito	32.427	37.203	17.126	16.822	5.145	-	-	-	-	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	32.427	46.039	16.979	17.075	5.185	-	-	-	-	-	-	-	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(8.836)	147	(253)	(40)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>36.992</b>	<b>41.082</b>	<b>39.597</b>	<b>36.359</b>	<b>8.405</b>	<b>213</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>57</b>	<b>30</b>	<b>86</b>	<b>19</b>	<b>30</b>

PASSIVO	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200	B201
<b>Circulante</b>	<b>4.565</b>	<b>3.409</b>	<b>8.939</b>	<b>18.336</b>	<b>2.638</b>	<b>213</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>58</b>	<b>31</b>	<b>87</b>	<b>20</b>	<b>31</b>
Captação de recursos	4.449	3.231	9.076	5.798	2.154	-	-	-	-	-	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.449	3.231	9.076	5.798	2.154	-	-	-	-	-	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	116	178	(137)	12.538	484	213	22	36	58	31	87	20	31
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	70	(29)	16	60	17	4	5	8	5	11	4	5
- Diversas	116	108	(109)	12.522	424	195	18	31	50	26	76	16	26
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>32.427</b>	<b>37.673</b>	<b>30.658</b>	<b>18.023</b>	<b>5.767</b>	-	<b>(1)</b>						
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>32.427</b>	<b>37.699</b>	<b>30.658</b>	<b>18.023</b>	<b>5.767</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Captação de recursos	32.427	37.699	30.658	18.023	5.767	-	-	-	-	-	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	32.427	37.699	30.658	18.023	5.767	-	-	-	-	-	-	-	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	-	<b>(26)</b>	-	-	-	-	<b>(1)</b>						
<b>Total do passivo</b>	<b>36.992</b>	<b>41.082</b>	<b>39.597</b>	<b>36.359</b>	<b>8.405</b>	<b>213</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>57</b>	<b>30</b>	<b>86</b>	<b>19</b>	<b>30</b>

DRE	B186	B187	B188	B190	B192	B194	B195	B196	B197	B198	B199	B200	B201
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	1.902	353	2.486	1.461	501	4	1	1	2	1	3	1	1
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	-	-	-	-	(2)	1	1	1	1	1	1	1
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.901</b>	<b>353</b>	<b>2.486</b>	<b>1.461</b>	<b>501</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(1.902)	(355)	(2.454)	(1.469)	(520)	(7)	(2)	(2)	(4)	(2)	(6)	(2)	(2)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(355)</b>	<b>(2.454)</b>	<b>(1.469)</b>	<b>(520)</b>	<b>(7)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>32</b>	<b>(8)</b>	<b>(19)</b>	<b>(5)</b>	-	-	<b>(1)</b>	-	<b>(2)</b>	-	-
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(35)	-	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	2	4	8	18	5	-	-	1	-	2	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>(32)</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	-	-	<b>1</b>	-	<b>2</b>	-	-
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>Circulante</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>14.073</b>	<b>2.924</b>	<b>1.649</b>	<b>13.105</b>	<b>4.053</b>	<b>1.111</b>	<b>2.056</b>	<b>1.269</b>	<b>20.138</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	41	41	1	9	38	1.778	481	52	1.421	610	488	643	1.497
Operações de crédito	-	-	-	-	14.035	1.146	1.168	13.053	2.632	501	1.568	626	18.634
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	-	-	15.361	1.228	1.276	13.917	2.678	624	1.818	626	18.718
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.326)	(82)	(108)	(864)	(46)	(123)	(250)	-	(84)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	7
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.259</b>	<b>1.153</b>	<b>6.042</b>	<b>16.246</b>	<b>6.160</b>	<b>3.061</b>	<b>144</b>	<b>3.963</b>	<b>2.070</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.259</b>	<b>1.153</b>	<b>6.042</b>	<b>16.246</b>	<b>6.160</b>	<b>3.061</b>	<b>144</b>	<b>3.963</b>	<b>2.070</b>
Operações de crédito	-	-	-	-	26.259	1.153	6.042	16.246	6.160	3.061	144	3.963	2.070
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	-	-	28.739	1.236	6.601	17.322	6.268	3.814	167	3.963	2.079
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(2.480)	(83)	(559)	(1.076)	(108)	(753)	(23)	-	(9)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>40.332</b>	<b>4.077</b>	<b>7.691</b>	<b>29.351</b>	<b>10.213</b>	<b>4.172</b>	<b>2.200</b>	<b>5.232</b>	<b>22.208</b>

PASSIVO	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>Circulante</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>13.378</b>	<b>2.721</b>	<b>743</b>	<b>13.268</b>	<b>4.032</b>	<b>800</b>	<b>2.037</b>	<b>710</b>	<b>20.293</b>
Captação de recursos	-	-	-	-	13.303	1.153	238	13.104	2.212	459	1.913	594	18.633
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	-	-	13.303	1.153	238	13.104	2.212	459	1.913	594	18.633
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	42	42	16	12	75	1.568	505	164	1.820	341	124	116	1.660
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	6	7	1	2	-	493	21	-	509	660	48	-	1.469
- Diversas	36	35	15	10	74	1.075	484	164	1.311	(319)	76	116	191
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>26.954</b>	<b>1.356</b>	<b>6.948</b>	<b>16.083</b>	<b>6.181</b>	<b>3.372</b>	<b>163</b>	<b>4.522</b>	<b>1.915</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.954</b>	<b>1.356</b>	<b>6.948</b>	<b>16.083</b>	<b>6.181</b>	<b>3.372</b>	<b>163</b>	<b>4.522</b>	<b>1.915</b>
Captação de recursos	-	-	-	-	26.954	1.356	6.948	16.083	6.181	3.372	163	4.522	1.915
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	-	-	26.954	1.356	6.948	16.083	6.181	3.372	163	4.522	1.915
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>40.332</b>	<b>4.077</b>	<b>7.691</b>	<b>29.351</b>	<b>10.213</b>	<b>4.172</b>	<b>2.200</b>	<b>5.232</b>	<b>22.208</b>

DRE	B202	B203	B204	B205	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	1	2	1	1	4.690	152	928	1.394	551	284	119	270	1.095
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	1	1	1	1	(3)	(31)	-	(14)	-	-	-	(29)	(23)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4.687</b>	<b>121</b>	<b>928</b>	<b>1.380</b>	<b>551</b>	<b>284</b>	<b>119</b>	<b>241</b>	<b>1.072</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(3)	(4)	(1)	(1)	(4.690)	(171)	(949)	(1.393)	(576)	(300)	(135)	(260)	(1.099)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4.690)</b>	<b>(171)</b>	<b>(949)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(576)</b>	<b>(300)</b>	<b>(135)</b>	<b>(260)</b>	<b>(1.099)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(3)</b>	<b>(50)</b>	<b>(21)</b>	<b>(13)</b>	<b>(25)</b>	<b>(16)</b>	<b>(16)</b>	<b>(19)</b>	<b>(27)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	(1)	-	-	(12)	-	-	-	-	(3)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	1	(1)	(1)	4	50	12	26	25	15	12	18	30
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	9	-	-	1	4	1	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>27</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>Circulante</b>	<b>6.081</b>	<b>7.287</b>	<b>38.230</b>	<b>74.534</b>	<b>100.070</b>	<b>1.427</b>	<b>70.827</b>	<b>(1.610)</b>	<b>2.714</b>	<b>6.367</b>	<b>7.223</b>	<b>513</b>	<b>1.659</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	373	29	6.881	12.103	159	446	1.253	42	980	14	96	13	62
Operações de crédito	5.708	7.258	31.349	62.431	99.911	981	69.574	(1.664)	1.734	6.353	7.127	500	1.597
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.873	7.930	31.351	62.440	99.913	997	69.577	(1.664)	1.687	10.010	7.127	500	1.597
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(165)	(672)	(2)	(9)	(2)	(16)	(3)	-	47	(3.657)	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>10.419</b>	<b>275.220</b>	<b>580.268</b>	<b>2.823.758</b>	<b>3.953</b>	<b>1.966.462</b>	<b>109.026</b>	<b>5.797</b>	<b>50.051</b>	<b>183.304</b>	<b>81.498</b>	<b>284.344</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>10.419</b>	<b>275.220</b>	<b>580.268</b>	<b>2.823.758</b>	<b>3.953</b>	<b>1.966.462</b>	<b>109.026</b>	<b>5.797</b>	<b>50.051</b>	<b>183.304</b>	<b>81.498</b>	<b>284.344</b>
Operações de crédito	-	10.419	275.220	580.268	2.823.758	3.953	1.966.462	109.026	5.797	50.051	183.304	81.498	284.344
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	11.383	275.233	580.356	2.823.828	4.019	1.966.542	109.027	5.640	78.862	183.304	81.498	284.344
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(964)	(13)	(88)	(70)	(66)	(80)	(1)	157	(28.811)	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.081</b>	<b>17.706</b>	<b>313.450</b>	<b>654.802</b>	<b>2.923.828</b>	<b>5.380</b>	<b>2.037.289</b>	<b>107.416</b>	<b>8.511</b>	<b>56.418</b>	<b>190.527</b>	<b>82.011</b>	<b>286.003</b>

PASSIVO	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>Circulante</b>	<b>5.711</b>	<b>7.392</b>	<b>32.841</b>	<b>63.079</b>	<b>100.344</b>	<b>1.291</b>	<b>71.090</b>	<b>(1.611)</b>	<b>2.092</b>	<b>2.120</b>	<b>7.221</b>	<b>532</b>	<b>1.658</b>
Captação de recursos	3.856	7.230	31.349	62.430	99.899	875	69.568	(1.722)	853	(30.008)	7.125	499	1.596
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.856	7.230	31.349	62.430	99.899	875	69.568	(1.722)	853	(30.008)	7.125	499	1.596
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.855	162	1.492	649	445	416	1.522	111	1.239	32.128	96	33	62
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	3	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	(31)	-	-	-	127	-	1.076	-	743	31.902	25	18	37
- Diversas	1.883	162	1.492	649	317	416	446	111	496	224	71	15	25
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>370</b>	<b>10.314</b>	<b>280.609</b>	<b>591.723</b>	<b>2.823.484</b>	<b>4.089</b>	<b>1.966.199</b>	<b>109.027</b>	<b>6.419</b>	<b>54.298</b>	<b>183.306</b>	<b>81.479</b>	<b>284.345</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>370</b>	<b>10.314</b>	<b>280.609</b>	<b>591.723</b>	<b>2.823.484</b>	<b>4.089</b>	<b>1.966.199</b>	<b>109.027</b>	<b>6.435</b>	<b>54.298</b>	<b>183.306</b>	<b>81.479</b>	<b>284.345</b>
Captação de recursos	370	10.314	280.609	591.723	2.823.484	4.089	1.966.199	109.027	6.435	54.298	183.306	81.479	284.345
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	370	10.314	280.609	591.723	2.823.484	4.089	1.966.199	109.027	6.435	54.298	183.306	81.479	284.345
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.081</b>	<b>17.706</b>	<b>313.450</b>	<b>654.802</b>	<b>2.923.828</b>	<b>5.380</b>	<b>2.037.289</b>	<b>107.416</b>	<b>8.511</b>	<b>56.418</b>	<b>190.527</b>	<b>82.011</b>	<b>286.003</b>

DRE	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240	B241
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	272	360	8.508	18.832	79.367	292	55.258	3.085	429	1.593	5.266	2.329	7.865
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(4)	(13)	(19)	(9)	(43)	(9)	(57)	0	(3)	(1)	(20)	(2)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>272</b>	<b>356</b>	<b>8.495</b>	<b>18.813</b>	<b>79.358</b>	<b>249</b>	<b>55.249</b>	<b>3.028</b>	<b>429</b>	<b>1.590</b>	<b>5.265</b>	<b>2.309</b>	<b>7.863</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(283)	(360)	(8.486)	(18.814)	(79.363)	(267)	(55.287)	(3.029)	(450)	(1.587)	(5.267)	(2.310)	(7.866)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(283)</b>	<b>(360)</b>	<b>(8.486)</b>	<b>(18.814)</b>	<b>(79.363)</b>	<b>(267)</b>	<b>(55.287)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>(450)</b>	<b>(1.587)</b>	<b>(5.267)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>(7.866)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(11)</b>	<b>(4)</b>	<b>9</b>	<b>(1)</b>	<b>(5)</b>	<b>(18)</b>	<b>(38)</b>	<b>(1)</b>	<b>(21)</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(7)	(2)	-	-	-	-	(4)	(3)	-	-	-
Despesas tributárias	(1)	(3)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	10	7	9	2	5	11	38	1	26	-	2	1	3
Outras receitas operacionais	2	-	-	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>(9)</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>(3)</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>4.180</b>	<b>2.071</b>	<b>7.998</b>	<b>9.601</b>	<b>(67.421)</b>	<b>46.554</b>	<b>16.071</b>	<b>1.263</b>	<b>3.038</b>	<b>5.992</b>	<b>1.515</b>	<b>25.071</b>	<b>1.109.156</b>
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	36	1.559	29	83	3	10.644	88	92	1.299	749	444	18.602	121.870
Operações de crédito	<b>4.144</b>	<b>512</b>	<b>7.968</b>	<b>9.518</b>	<b>(67.424)</b>	<b>35.910</b>	<b>15.983</b>	<b>1.171</b>	<b>1.739</b>	<b>5.178</b>	<b>1.071</b>	<b>6.469</b>	<b>985.395</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	4.144	512	7.968	9.518	(67.424)	35.951	15.987	1.298	2.397	5.325	1.312	7.215	1.039.681
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(41)	(4)	(127)	(658)	(147)	(241)	(746)	(54.286)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	65	-	-	1.891
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	65	-	-	1.891
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>61.219</b>	<b>69.141</b>	<b>506.051</b>	<b>159.555</b>	<b>835.867</b>	<b>432.198</b>	<b>512.915</b>	<b>7.778</b>	<b>16.422</b>	<b>25.452</b>	<b>10.701</b>	<b>44.944</b>	<b>12.568.450</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>61.219</b>	<b>69.141</b>	<b>506.051</b>	<b>159.555</b>	<b>835.867</b>	<b>432.198</b>	<b>512.915</b>	<b>7.778</b>	<b>16.422</b>	<b>25.452</b>	<b>10.701</b>	<b>44.944</b>	<b>12.568.450</b>
Operações de crédito	<b>61.219</b>	<b>69.141</b>	<b>506.051</b>	<b>159.555</b>	<b>835.867</b>	<b>432.198</b>	<b>512.915</b>	<b>7.778</b>	<b>16.422</b>	<b>25.452</b>	<b>10.701</b>	<b>44.944</b>	<b>12.568.450</b>
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	61.219	69.141	506.051	159.555	835.867	432.912	513.056	8.625	22.631	26.176	13.106	50.124	13.427.568
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(714)	(141)	(847)	(6.209)	(724)	(2.405)	(5.180)	(859.118)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>65.399</b>	<b>71.212</b>	<b>514.049</b>	<b>169.156</b>	<b>768.446</b>	<b>478.752</b>	<b>528.986</b>	<b>9.041</b>	<b>19.460</b>	<b>31.444</b>	<b>12.216</b>	<b>70.015</b>	<b>13.677.605</b>

PASSIVO	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	TOTAL C/R SCOOB
<b>Circulante</b>	<b>4.179</b>	<b>2.071</b>	<b>7.922</b>	<b>9.600</b>	<b>(67.724)</b>	<b>36.562</b>	<b>16.451</b>	<b>369</b>	<b>(26.542)</b>	<b>31.450</b>	<b>(265)</b>	<b>21.654</b>	<b>1.014.959</b>
Captação de recursos	<b>4.140</b>	<b>512</b>	<b>7.890</b>	<b>9.517</b>	<b>(67.731)</b>	<b>35.909</b>	<b>15.952</b>	<b>125</b>	<b>(27.841)</b>	<b>32.190</b>	<b>(10)</b>	<b>4.419</b>	<b>858.009</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.140	512	7.890	9.517	(67.731)	35.909	15.952	125	(27.841)	32.190	(10)	4.419	858.009
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	<b>39</b>	<b>1.559</b>	<b>32</b>	<b>83</b>	<b>7</b>	<b>653</b>	<b>499</b>	<b>244</b>	<b>1.299</b>	<b>(740)</b>	<b>(255)</b>	<b>17.235</b>	<b>156.950</b>
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	16
- Negociação e intermediação de valores	36	1.414	17	31	3	-	89	1	1.286	144	74	17.596	62.867
- Diversas	3	145	15	52	4	653	410	242	13	(885)	(329)	(362)	94.067
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>61.223</b>	<b>69.141</b>	<b>506.135</b>	<b>159.556</b>	<b>836.174</b>	<b>442.190</b>	<b>512.535</b>	<b>8.672</b>	<b>46.002</b>	<b>-</b>	<b>12.481</b>	<b>48.361</b>	<b>12.662.851</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>61.223</b>	<b>69.141</b>	<b>506.135</b>	<b>159.556</b>	<b>836.174</b>	<b>442.190</b>	<b>512.535</b>	<b>8.672</b>	<b>46.002</b>	<b>-</b>	<b>12.481</b>	<b>48.361</b>	<b>12.662.851</b>
Captação de recursos	<b>61.223</b>	<b>69.141</b>	<b>506.135</b>	<b>159.556</b>	<b>836.174</b>	<b>442.190</b>	<b>512.535</b>	<b>8.672</b>	<b>46.002</b>	<b>-</b>	<b>12.481</b>	<b>48.361</b>	<b>12.662.851</b>
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	61.223	69.141	506.135	159.556	836.174	442.190	512.535	8.672	46.002	-	12.481	48.361	12.662.851
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(205)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>65.399</b>	<b>71.212</b>	<b>514.049</b>	<b>169.156</b>	<b>768.446</b>	<b>478.752</b>	<b>528.986</b>	<b>9.041</b>	<b>19.460</b>	<b>31.444</b>	<b>12.216</b>	<b>70.015</b>	<b>13.677.605</b>

DRE	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256	B258	B260	B263	TOTAL C/R SCOOB
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Operações de Crédito	1.793	2.015	15.407	4.674	19.301	12.107	13.862	495	1.426	981	740	5.241	401.583
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	3	(1)	5	(2)	4	(37)	(17)	-	(0)	(2)	(0)	-	(1.165)
<b>Total das receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.796</b>	<b>2.014</b>	<b>15.412</b>	<b>4.672</b>	<b>19.305</b>	<b>12.070</b>	<b>13.845</b>	<b>495</b>	<b>1.426</b>	<b>979</b>	<b>740</b>	<b>5.241</b>	<b>400.418</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>													
Captação no mercado	(1.797)	(2.061)	(15.413)	(4.674)	(19.306)	(12.074)	(13.845)	(495)	(1.465)	(990)	(745)	(6.100)	(402.973)
<b>Total das despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.797)</b>	<b>(2.061)</b>	<b>(15.413)</b>	<b>(4.674)</b>	<b>(19.306)</b>	<b>(12.074)</b>	<b>(13.845)</b>	<b>(495)</b>	<b>(1.465)</b>	<b>(990)</b>	<b>(745)</b>	<b>(6.100)</b>	<b>(402.973)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1)</b>	<b>(47)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>(4)</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>(39)</b>	<b>(11)</b>	<b>(5)</b>	<b>(859)</b>	<b>(2.555)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	-	(3)	(7)	-	(2)	(5)	(10)	(117)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(77)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	47	1	2	1	4	3	2	39	13	5	867	2.673
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	5	-	1	5	2	94
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>1</b>	<b>47</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>859</b>	<b>2.560</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## **Notas Explicativas**

### CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

##### Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 21, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201606/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 6 de maio de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2016, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 6 de maio de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores